



4 de dezembro de 2017 – Araçatuba, Brasil  
DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2950>

## **Cimento de ionômero de vidro é melhor que resina composta para restaurações classe II em molares decíduos? Uma revisão sistemática e metanálise**

Sampaio C<sup>1</sup>, Dias AGA<sup>1</sup>, Magno MB<sup>2</sup>, Delbem ACB<sup>1</sup>, Cunha RF<sup>1</sup>, Maia LC<sup>2</sup>, Pessan JP<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Departamento de Odontologia Infantil e Social, Araçatuba, SP

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro, Departamento de Odontopediatria, Rio de Janeiro, RJ

O presente estudo comparou o desempenho clínico do Cimento de Ionômero de Vidro (CIV) e da Resina Composta (RC) em restaurações Classe II em dentes decíduos. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, Scopus, Web of Science, LILACS-BBO, Biblioteca Cochrane, Clinical Trials e OpenGrey, independentemente de data ou idioma, de acordo com as diretrizes PRISMA, buscando estudos clínicos randomizados controlados. Dez estudos foram incluídos na síntese qualitativa e nove estudos, nas 10 meta-análises realizadas. Seis trabalhos foram classificados como tendo baixo risco de viés e 4, de risco indefinido. A heterogeneidade dos estudos variou entre nula e alta (0% a 78%). O CIV e a RC apresentaram padrões de falhas semelhantes (RD -0.03 [-0.10, 0.04];  $p=0.35$ ,  $I^2=54\%$ ), independentemente do tempo de acompanhamento dos pacientes, tipo de CIV (convencional (CIV-C) ou modificado por resina (CIV-MR)) ou tipo de isolamento (absoluto ou relativo). O CIV exibiu valores significativamente menores de lesões de cárie secundárias em relação à RC (RD 0.07 [0.02, 0.12],  $p=0.007$ ,  $I^2=0\%$ ), tendo desempenho semelhante ao da RC quanto ao efeito geral, descoloração marginal, adaptação marginal e forma anatômica ( $p<0,05$ ). A superioridade do CIV foi mantida quando o CIV-MR e o isolamento absoluto foram analisados separadamente. Conclui-se que ambos os materiais apresentaram desempenho clínico similar, exceto para lesões de cárie secundária, para as quais o CIV apresentou melhor desempenho, em especial o CIV-MR em restaurações realizadas sob isolamento absoluto.

**Descritores:** Dente Decíduo; Cimento de Ionômero de Vidro; Resinas Compostas.

### **Referências**

1. A.P. Santos, I.K.D. Moreira, A.C. Scarpelli, I.A. Pordeus, S.M. Paiva, C.C. Martins, Survival of adhesive restorations for primary molars: a systematic review and meta-analysis of clinical trials, *Pediatr Dent.* 2016; 38(5):370-8.
2. D.P. Raggio, T.K. Tedesco TK, A.F. Calvo, M.M. Braga. Do glass ionomer cements prevent caries lesions in margins of restorations in primary teeth?: A systematic review and meta-analysis. *J. Am. Dent. Assoc.* 147 (3) (2016) 177-85.
3. M.P.A. Santos, R.R. Luiz, L.C. Maia, Randomised trial of resin-based restorations in Class I and Class II beveled preparations in primary molars: 48-month results, *J. Dent.* 38 (6) (2010) 451-9.